

# A PRÁTICA ASSISTENCIAL DO ENFERMEIRO AO PACIENTE CIRÚRGICO: uma experiência acadêmica

Camila AMTHAUER<sup>1</sup>

Tamires Patricia SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira. Especialista em Saúde Pública. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

<sup>2</sup> Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Mestranda em Ciências Pneumológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

**Recebido em: 30/05/2014 - Aprovado em: 18/09/2014 - Disponibilizado em: 15/12/2014**

**RESUMO:** O enfermeiro tem papel primordial de proporcionar ao paciente as melhores condições possíveis para o procedimento cirúrgico, garantindo menores possibilidades de complicações. Ao planejar e desenvolver ações junto ao paciente, independentemente do período operatório que se encontra, o profissional deve estar aberto ao diálogo para perceber as carências dos clientes e apto para atender a quaisquer necessidades apresentadas. O objetivo é descrever a experiência do estágio supervisionado na Clínica Cirúrgica, bem como as atividades pertinentes ao enfermeiro nesta unidade. Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado, realizado por uma acadêmica de enfermagem na Clínica Cirúrgica. É possível obter grande aprendizado acerca dos cuidados realizados aos pacientes cirúrgicos, tanto no cuidado físico como emocional, bem como de sua família que vivencia as mesmas angústias e incertezas, além de acompanhar/compreender/conhecer as rotinas da unidade e do amplo conhecimento adquirido sobre a assistência ao paciente pré-operatório.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem. Cuidados Pré-Operatórios. Enfermagem Perioperatória. Enfermagem. Cirurgia.

## **PRACTICE NURSES ASSISTANCE TO THE SURGICAL PATIENT: an academic experience**

**ABSTRACT:** The nurse is paramount to provide the patient the best possible conditions for the surgical procedure role, ensuring less chance of complications. To plan and develop actions to the patient, regardless of the operating period is, the physician must be open to dialogue to realize the needs of customers and able to meet any needs presented. The objective is to describe the experience of supervised internship in Clinical Surgery, and relevant activities to nurses in this unit. This is an experience report of activities during the supervised training conducted by an academic nursing in Clinical Surgery. You can get great learning about the care provided to surgical patients, both in the physical care and emotional, as well as their families experiencing the same anxieties and uncertainties, as well as follow/understand/know the routines of the unit and the extensive knowledge acquired over assistance to the preoperative patient.

**Keywords:** Nursing Care. Preoperative Care. Perioperative Nursing. Nursing. Surgery.

## **INTRODUÇÃO**

À medida que o procedimento cirúrgico se aproxima, o estresse fisiológico e emocional que acompanha o paciente se

intensifica e permanece durante todo o processo perioperatório e dura até sua alta hospitalar. Independente da gravidade do procedimento a qual será submetido, o paciente cirúrgico irá vivenciar uma situação de crise e estresse, que vai compartilhar

também com sua família e seus cuidadores (LACCHINI et al., 2011).

Mesmo com o avanço dos recursos tecnológicos e humanos que oferecem diversas maneiras de preservar a vida e possibilitar que doenças regredam por meio dos diferentes tipos de procedimentos, ainda há um estigma acerca da cirurgia. A inserção de uma equipe multiprofissional, principalmente do profissional de enfermagem que atua em um processo contínuo de cuidado, proporciona ao paciente melhores condições de enfrentamento da cirurgia e recuperação da mesma (DISSEN et al., 2011).

O enfermeiro tem o papel de oferecer ao paciente as melhores condições possíveis para o procedimento cirúrgico e garantir menores possibilidades de complicações. Compreender toda a dinâmica que envolve os períodos operatórios é o diferencial para uma boa prática de cuidados de enfermagem, considerando que cada período possui particularidades que, se constatadas, permitem a realização de cuidados específicos e individualizados (BASTOS et al., 2013).

Na atenção ao paciente no período pré-operatório, a equipe de enfermagem é responsável pelo seu preparo e desenvolvimento de cuidados, como: orientação pré-operatória; preparo físico e emocional; avaliação, com a finalidade de diminuir o risco cirúrgico; promover a recuperação e evitar possíveis complicações

no pós-operatório, uma vez que estas, geralmente, estão associadas a um preparo pré-operatório inadequado (SENA; NASCIMENTO; MAIA, 2013).

Ao planejar e desenvolver ações junto ao paciente cirúrgico, independentemente do período operatório que se encontra, o profissional deverá estar aberto ao diálogo e suficientemente sensível para perceber as carências dos clientes e apto para atender a quaisquer necessidades apresentadas, a partir de articulações com os demais membros da equipe multiprofissional (BASTOS et al., 2013).

Por tal razão, é preciso sistematizar o cuidado do profissional, utilizando conhecimentos teórico-práticos para qualificar a assistência e o acolhimento como estratégias de minimizar o sofrimento do sujeito que se submete ao procedimento cirúrgico. Para ter sucesso em suas intervenções, a enfermagem necessita atender às demandas biológicas, sociais, psicológicas e espirituais do paciente, proporcionando uma visão holística desde seu acolhimento na unidade até a alta hospitalar (BASTOS et al., 2013).

Este trabalho objetiva descrever a experiência de uma acadêmica do curso de enfermagem durante seu estágio supervisionado na Unidade de Clínica Cirúrgica de um Hospital Universitário, bem como as atividades pertinentes ao profissional de enfermagem que são realizadas nesta unidade.

## MÉTODO

O estágio supervisionado é um instrumento útil para o aprofundamento sobre a concepção e desenvolvimento das atividades concebidas ao profissional de Enfermagem, tendo como objetivo complementar a formação acadêmica do aluno. É componente curricular que visa a aplicação de princípios e conceitos da aprendizagem acadêmica e a consolidação da relação teoria-prática.

A realização do estágio é incentivada como forma de aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, criando oportunidades de exercitar a prática profissional, além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica desenvolvida.

Nesta perspectiva, o estudo trata-se de um relato de experiência. O trabalho descreve as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado II, realizado por uma acadêmica de enfermagem, na unidade da Clínica Cirúrgica de um Hospital Universitário, localizado na região central do Estado do Rio Grande do Sul.

A realização do estágio supervisionado nessa unidade deu-se no intuito de acompanhar o enfermeiro nas suas funções na Clínica Cirúrgica; acompanhamento do processo de trabalho; análise e desenvolvimento de atividades assistenciais e gerenciais; realização de procedimentos e técnicas; entendimento e

compreensão da realidade dos pacientes em situações críticas de vida.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No contexto da Clínica Cirúrgica, os cuidados de enfermagem a serem planejados e realizados variam de paciente para paciente, conforme a cirurgia realizada, bem como o grau de dependência de cada um, visando as necessidades básicas afetadas de cada indivíduo. Esses cuidados são planejados pela enfermeira da unidade, através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

A aplicação da SAE proporciona ao enfermeiro a possibilidade da prestação de cuidados individualizados, centrada nas necessidades humanas básicas, podendo nortear tomadas de decisão em diversas situações vivenciadas pelo enfermeiro enquanto gerenciador da equipe de enfermagem (ANDRADE; VIEIRA, 2005).

Diante das características específicas do paciente cirúrgico, entende-se que a SAE perioperatória possibilita a melhoria da qualidade da assistência prestada ao paciente, pois se trata de um processo individualizado, planejado, avaliado e, principalmente, contínuo (GALVÃO; SAWADA; ROSSI, 2002).

As orientações pré-operatórias destinadas aos pacientes cirúrgicos também eram desenvolvidas, com o objetivo de

orientar os pacientes e seus familiares quanto ao procedimento a ser realizado. Na orientação pré-operatória, as informações e as explicações oferecidas pelos profissionais de saúde sustentam a aplicabilidade da terapêutica, conquistam a confiança do cliente e de sua família e asseguram a satisfação com os serviços prestados em saúde (CALLEGARO et al., 2010).

O profissional deve orientar o paciente sobre a cirurgia e oferecer espaço para possíveis dúvidas e questionamentos. Orientar o paciente vai além da explicação sobre o procedimento cirúrgico em si, mas deve considerar os aspectos emocionais desencadeados pela realização da cirurgia.

A orientação no período pré-operatório inclui instruções de exercícios respiratórios e movimentação dos membros inferiores a fim de evitar complicações pós-operatórias, como a pneumonia e trombose venosa. As intervenções de enfermagem pré-operatórias incluem: manter a segurança do paciente; controlar a nutrição; preparo intestinal; preparo da pele; administração de medicamentos pré-anestésicos; manutenção do registro pré-operatório; transporte do paciente para a área pré-cirúrgica.

Na visita pré-operatória, a enfermeira deve proporcionar ao paciente tranquilidade e segurança, visando seu bem estar na integração a um ambiente novo e hostil como é o hospital. A atenção, a confiança e o apoio desenvolvidos entre o

profissional e o paciente constituem fundamento importante para o estabelecimento do vínculo. Nenhum outro profissional de saúde tem as oportunidades consistentes e frequentes de interagir com o paciente dentro dessa mesma estrutura (BAGGIO, TEIXEIRA, PORTELLA, 2001).

O cuidado de enfermagem do paciente hospitalizado que se recupera de uma cirurgia ocorre em um período de tempo estreito, com grande parte da cicatrização e da recuperação ocorrendo após a alta hospitalar. Dentre os cuidados pertinentes do enfermeiro na fase pós-operatória, incluem-se os diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem (BRUNNER; SUDDARTH, 2008). Tais cuidados podem ser realizados no momento da visita pós-operatória.

Para Bueno; Noronha; Araujo (2002), a visita pós-operatória de enfermagem promove a orientação e educação acerca da recuperação e retomada de suas atividades rotineiras, permite a aproximação do enfermeiro e diminui a ansiedade gerada pela separação dos familiares, da alteração da rotina de vida, além de diminuir a despersonalização sentida pelo paciente e a incidência de complicações posteriores à cirurgia. Para o enfermeiro, a visita é capaz de ampliar seu papel na execução de atividades técnico-científicas; permite a participação em trabalhos em equipe; aprimora a comunicação com os demais profissionais com quem atua; permite a realização de diagnóstico de

enfermagem e a elaboração de plano de cuidados específicos; além de avaliar a assistência de enfermagem durante esse período e promover maior interação entre profissional e paciente.

Conhecer e participar do preparo do paciente cirúrgico durante o período perioperatório torna-se uma prática assistencial importante para o trabalho do profissional de enfermagem, visto que cada período tem suas especificidades que devem ser atendidas e cada indivíduo é único. Pensar no cuidado ao paciente cirúrgico requer do profissional o planejamento de suas ações para que as particularidades e individualidades de cada situação sejam contempladas, qualificando a assistência prestada ao paciente submetido a um procedimento cirúrgico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio supervisionado mostra-se de grande importância para a formação de futuros profissionais da saúde, compreendendo a ética profissional, a questão administrativa e também técnica, com vistas à prestação de uma assistência qualificada.

A Clínica Cirúrgica mostra-se como um campo rico de aprendizado, no que se refere aos procedimentos técnicos, ao trabalho em equipe, à importância de considerar a totalidade do paciente, como um ser que tem anseios, dúvidas, medos e que tais

sentimentos devem ser considerados se quiser prestar um cuidado individualizado ao paciente e com qualidade. Tal experiência proporciona acompanhar, compreender e conhecer as rotinas da unidade cirúrgica, além do amplo conhecimento acerca dos tipos de cirurgias e suas orientações e cuidados nos períodos pré e pós-operatórios.

O trabalho de uma equipe multiprofissional também é importante para que o atendimento seja mais efetivo e com bons resultados. O bom entrosamento entre a equipe e a comunicação entre os profissionais fazem com que o cuidado destinado ao paciente seja mais direcionado a suprir suas necessidades.

Quanto às orientações pré-operatórias, estas são fundamentais para o esclarecimento de algumas das indagações que o paciente apresenta acerca da cirurgia que será realizada. Com o esclarecimento destas questões, o paciente e seu familiar se mostram mais tranquilos e preparados para enfrentar esse momento de medos e incertezas que um procedimento cirúrgico e a hospitalização causam. Cabe aos profissionais de saúde conversar, apoiar, discutir e, se possível, amenizar tais sentimentos que se apropriam do paciente cirúrgico.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, J. S.; VIEIRA, M. J. Prática assistencial de enfermagem: problemas,

perspectivas e necessidade de sistematização. **Rev Bras Enferm.**: v. 58, n. 3, pp. 261-265, 2005.

BAGGIO, M. A.; TEIXEIRA, A.; PORTELLA, M. R. Pré-operatório do paciente cirúrgico cardíaco: a orientação de enfermagem fazendo a diferença. **Rev Gaúcha Enferm.**: Porto Alegre, v. 22, n. 1, pp. 122-139, 2001.

BASTOS, A. Q. et al. Reflexões sobre cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório: uma revisão integrativa da literatura. **Cienc Cuid Saude**: v. 12, n. 2, pp. 382-390, 2013.

BRUNNER; SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**/[editores] Suzanne C. Smeltzer et al.: v. 1, 11<sup>o</sup> edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BUENO, M.; NORONHA, R.; ARAUJO, I. E. M. Visita pós-operatória de enfermagem: aplicação de instrumento e apreciação dos enfermeiros. **Acta Paulista de Enferm.**: São Paulo, v. 15, n. 4, pp. 45-54, 2002.

CALLEGARO, G. D. et al. Cuidado perioperatório sob o olhar do cliente cirúrgico. **Rev Rene Fortaleza**: v. 11, n. 3, pp. 132-142, 2010.

DISSEN, C. M. et al. Educação em saúde no pré-operatório: uma vivência de acadêmicas de Enfermagem. **Revista Contexto e Saúde**, Ijuí: v. 10, n. 20, pp. 919-924, 2011.

GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; ROSSI, L. A. A prática baseada em evidências: considerações teóricas para sua implementação na enfermagem perioperatória. **Rev Latino-Am Enferm.**: v. 10, n. 5, pp. 690-695, 2002.

LACCHINI, A. J. B. et al. Importância das orientações do enfermeiro para pacientes no período pré-operatório. **Revista Contexto e Saúde**, Ijuí: v. 10, n. 20, pp. 1021-1024, 2011.

SENA A. C.; NASCIMENTO, E. R. P.; MAIA, A. R. C. R. Prática do enfermeiro no cuidado ao paciente no pré-operatório imediato de cirurgia eletiva. **Rev Gaúcha Enferm.**: v. 34, n. 3, pp. 132-137, 2013.